

**A NOTIFICAÇÃO DOS CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA PELOS
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E AGENTES DE SAÚDE ÀS VIGILÂNCIAS
EPIDEMIOLÓGICAS: O CASO DA REGIÃO SUL-FLUMINENSE**

**Caroline Tavares Mendonça
Érica de Jesus A. Nery de S. Souza
Tathiana da Silva Zão Moreno**

Claudia Abdala
Doutora em Ciências pela FIOCRUZ

RESUMO

O objetivo principal desse estudo foi o de avaliar a questão da notificação dos casos de violência doméstica perpetrados contra crianças, adolescente e mulheres às Vigilâncias Epidemiológicas, por parte dos profissionais de enfermagem e agentes de saúde pertencentes às unidades de saúde do Programa de Saúde da Família, dos municípios de Mendes, Pirai, Barra do Pirai e Valença, na região sul-fluminense. A metodologia utilizada, foi a qualitativa, através de entrevistas, observação participativa e diário de campo. A pesquisa demonstrou que os profissionais de saúde notificam muito pouco à Vigilância Epidemiológica de seus municípios, preferindo encaminhar os casos aos Conselhos Tutelares e Centro de Referência Especializado de Assistência Social, por demonstrarem medo de represálias por parte dos usuários e por confundirem o papel da Vigilância Epidemiológica. Verificou-se que apenas uma unidade segue o protocolo sugerido pelo Ministério da Saúde. Observou-se também a urgência de capacitação e treinamento para que os profissionais reconheçam e não banalizem a violência.

Palavras chave: notificação, violência doméstica, profissionais de saúde.